



Rui Bento Vasques con el anterior presidente de la República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, en la Puerta de Cuadrillas de la plaza de toros de Lisboa en 2017

Informa José Luis Carabias

Tras una excelente gestión durante las pasadas 14 temporadas, al frente de la plaza de toros de Lisboa, el exmatador de toros Rui Bento Vasques ha decidido presentar su renuncia, con mucha tristeza y desolación, ante la marginación que ha sufrido por parte del actual gobierno socialista de Portugal, manifiestamente antitaurino, que concedió a principio de temporada la gestión total de este importante coso a un empresario musical...

Este es el comunicado oficial de su renuncia, en el portugués original en que ha sido redactado....Aunque al final da por cerrado su ciclo al frente de la plaza...Pensamos que volverá...Si hay justicia en el mundo taurino, retornará...para coronar su gran gestión...Ánimo, Rui!!!..

"Há projectos que, pelo desafio que constituem ou pela intensidade da paixão que em nós despertam, nos marcam para sempre. Desafio e paixão. Foi esta a mistura de sensações que experimentei quando,

em

Fevereiro de 2006, a convite dos Drs. Henrique Gonçalves e Borges e Goes Ferreira

, tomei posse do cargo que me conferia a gestão dos destinos da tauromaquia no Campo Pequeno. As obras de restauro e requalificação estavam quase concluídas e a reinaguração marcada para 16 de Maio.

Volvidos 14 anos, encerrou-se, recentemente, o ciclo das minhas funções como Director de Actividades Tauromáquicas da primeira praça do país, a "Catedral Mundial do Toureio a Cavalo".

O Campo Pequeno *está ligado às duas mais importantes fases da minha vida profissional. Ali, como toureiro, iniciei em 1982, a carreira que me levou à Alternativa de Matador de Toiros (Badajoz, 1988); ali desenvolvi a actividade de Gestor Taurino, em cujos resultados tenho o maior orgulho.*

Durante estas 14 temporadas vivemos apaixonadamente um projecto que recuperou a grandeza do Campo Pequeno em termos nacionais e o reposicionou, em termos internacionais, *dando-lhe uma visibilidade jamais alcançada. As maiores figuras mundiais do toureio voltaram a incluir Lisboa na rota das suas temporadas. Voltaram os consagrados, lançaram-se novos valores e sempre se repetiram os triunfados. Nem sempre as coisas correram dentro daquilo que idealizámos, é certo, mas também é verdade que só não erra quem não arrisca. Nós, no Campo Pequeno assumimos a vitória com a mesma humildade, a mesma grandeza com que demos a cara nos momentos difíceis. E foi nesses momentos difíceis que veio ao de cima a nossa capacidade de superação individual e colectiva demonstrada por todos os que vivemos este projecto ímpar. Envolve na minha gratidão todos os que, no escritório e no campo, integraram e colaboraram com a Direcção de Tauromaquia, as sucessivas administrações com quem trabalhamos e, em especial, dois dos nossos colegas que partiram para sempre e que sempre recordaremos pelo seu exemplo de camaradagem e profissionalismo.*

Num balanço curto deste ciclo há pouco encerrado, cabe uma palavra de agradecimento a

todos os que, de uma forma directa ou indirecta, tornaram possível todo este percurso, ao longo do qual tanto nos estimularam. Refiro-me aos aficionados, aos artistas tauromáquicos, aos ganaderos, ao pessoal de apoio, à imprensa, rádio e TV generalistas, aos meios de informação taurina e ao público em geral. Vai por todos vós. Sem o vosso apoio não teríamos conseguido levar a nau a bom porto.

Ciclo encerrado! Os homens passam e as instituições continuam. Desejo ao Campo Pequeno as maiores felicidades nesta nova fase da sua mais que centenária existência."